

## **ATA nº 03/2019**

### **Colegiado de Médicos Veterinários**

Aos quatro dias do mês de julho do corrente, às nove horas, reuniram-se na sede da Amplanorte os municípios que compõe o colegiado. Esteve presente o Presidente e veterinário de Mafra, Sr. Leoanardo Navarro Cotrim, veterinário de Itaiópolis, Sr. Leandro Rug, veterinário de Canoinhas, Sr. Luiz Matheus Trevisan, veterinário de Major Vieira, Sr. Filipi, veterinário de Rio Negrinho, Sr. Jackson Lopes, veterinário de Rio Negrinho, Sr. Ricardo Essig, Epagri Mafra, Sra. Telma Koene, Epagri Canoinhas, Sr. Daniel Uba e secretário executivo da Amplanorte, Sr. Helio Daniel Costa. Dando boas vindas, Uba falou das importâncias das reuniões, onde o colegiado já evoluiu e o processo não pode parar. Matheus pediu para manter a data do cronograma anual. Uba frisou para revisar as datas até o final do ano, pedindo que mantenham e se responsabilizem com o colegiado. Uba comentou se esta sendo enviado convite a CIDASC de Mafra e Canoinhas e pediu que fossem convidados, sendo de grande importância para o colegiado. Filipi comentou que todos são importantes para a reunião, e que todos possuem uma bagagem de experiências a ser compartilhadas, sendo que é um comprometimento coletivo. Para discussão do primeiro item de pauta referente a legislação do SIM, Leonardo comentou que abrange três leis, e que uma delas é estadual que permite a comercialização entre municípios na mesma região, comentou que não está incentivando, mas está a favor do produtor, dando a sugestão que se coloque no rótulo do produto o número da Lei estadual que esta vigente, usando em favor do produtor. Filipi comentou que não incentivaria a fazer qualquer modificação, sendo que pode ser vendido para outro município vizinho, mas que a Lei pode cair a qualquer momento, não incentivando o produtor a investir em rótulos. Leonardo comentou que em outra região do Brasil existe um consórcio de municípios que possui regulamentação para comercialização de produtos entre os associados. Uba questionou se há legalidade em citar a Lei nos rótulos, ou colocar na nota fiscal. Leonardo comentou que pelo MP não tem precedente referente a lei de comercialização, não podendo sugerir algo sem ter concretizado. Helio Daniel perguntou se outras regiões estão sabendo ou como estão fazendo. Uba respondeu que há insegurança no estado todo, que para alguns a lei é vista como favorável para crescimento. Leonardo falou que a visão dos segmentos são diferentes, pois há uma lei federal maior que diz que não pode ser comercializado. Matheus comentou sobre o SeloArt tem mais mercado de expansão. Leonardo disse que o SeloArt não define o que é artesanal, onde pode vender para o Brasil todo, mas não tem investimento de crescimento. Matheus perguntou se há um limite de quantidade de produção. Leonardo

respondeu que não limita a quantidade, mas precisa ser feita de matéria prima própria, sendo que está para ser aprovada essa lei no senado, sendo o único critério a matéria prima própria, também comentou sobre os questionamentos da vigilância. Jackson falou sobre as carnes embutidas, da produção e logísticas dos açougues. Leonardo apresentou uns slides sobre “ exigências dos entrepostos” onde além das exigências, citou algumas obrigatoriedades como: sala de manipulação climatizada, sala de temperados separadas, camara de refrigeração e de congelados, citou que não dá margem de erro para o cliente, usando como métodos como placas de identificação. Exibiu algumas fotos dos lugares onde eram feitas as cortes e resfriamento. Jackson falou dos manejos de carnes temperadas. Leonardo falou da regularidade das câmaras frias, do que pode circular e do que não. Uba disse para colocar metas para regularizar o entreposto, mas o colegiado precisa definir. Matheus sugeriu decreto para regularização e entreposto. Uba falou para na próxima reunião do colegiado encaminhar algo mais concreto referente ao decreto que regulariza e que vai ter o decreto e o check list, sendo unificado mas cada um com sua particularidade. Frisou que precisa ser feita a tarefa de casa, sendo que se compromete a ser o incentivador e provocador deste decreto via colegiado para que possa ser executado e com uma discussão madura. Leonardo disse que o documento que ele enviou muita coisa pode ser enxuta e assim deixando mais claro possível. Comentou da legislação do SeloArt preferencialmente do queijo artesanal que será publicado no dia 21/06. Leonardo comentou que são legislações de flexibilização onde coloca alguns órgãos como responsáveis, como a vigilância. Uba disse que está clara a responsabilidade da vigilância. Leonardo pediu para que o colegiado se posicione em relação às responsabilidades da vigilância, pois muitas delas não possuem veterinários na pasta. Uba pediu para colocar na próxima pauta as atribuições do médico veterinário na vigilância sanitária, onde o ideal é um veterinário em cada setor. Filipi comentou que a legislação é multissetorial. Uba pediu para focar na legislação do SIM, para que saia esse decreto de regulamentação e que cada um traga os apontamentos necessários, mediante o documento que Leonardo enviou a todos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, sendo marcada a próxima para o dia 05/09/2019.